

Sem querer ser descortês com os atuais, nem mesmo com os antigos conselheiros e conselheiras, peço licença para relebrar algumas figuras de vulto do passado que compuseram este sodalício e ajudaram, como todos nós, o avanço da educação brasileira e paulista.

Cito Zeferino Vaz, que conduziu a construção, o estabelecimento e o desenvolvimento da Universidade Estadual de Campinas; Miguel Reale, o maior filósofo de Direito do Brasil, autor da renomada teoria tridimensional do Direito, supervisor da Comissão Elaboradora do Código Civil Brasileiro de 2002, e reitor da Universidade de São Paulo.

Moacyr Vaz Guimarães, chefe de gabinete da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, tendo permanecido neste sodalício por 20 anos, nos quais foi eleito para a presidência por seis mandatos e coordenou a criação da Unesp.

Da pioneira professora Esther de Figueiredo Ferraz, egressa do Instituto de Educação Caetano de Campos e da nossa Faculdade de Direito do Largo São Francisco, tornando-se por méritos próprios a primeira mulher - e, portanto, pioneira - a ser admitida como professora naquela academia, como também a primeira reitora de uma universidade latino-americana, na nossa Universidade Mackenzie, e a primeira mulher a ser ministra de Estado no Brasil.

Do meu estimado amigo e mentor, professor Pedro Salomão Kassab, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, diretor-geral do Liceu Pasteur por décadas; secretário-geral e presidente da Associação Médica Brasileira por seis mandatos consecutivos, e presidente da Associação Médica Mundial. Exemplo de figura humana, de sensível professor e de homem público, que presidiu o Conselho Estadual por dois mandatos.

E, nesta brevíssima peroração, cito também alguns feitos dessa longa jornada de labuta em prol da educação: a reorganização pedagógica das escolas com projetos de reforço e recuperação, inclusive de recuperação nas férias; o trabalho pioneiro com classes e materiais de aceleração; a extensão para toda a rede da jornada ampliada de horas de aula; a unificação das matrículas; a criação de um sistema estadual de avaliação das escolas públicas de São Paulo - São Paulo foi pioneiro nisso.

A instituição do sistema de progressão continuada do ensino; as normas básicas para elaboração de regimento escolar nas escolas estaduais; o apoio à municipalização do ensino e o fortalecimento dos conselhos municipais de educação; a valorização e o auxílio aos programas de capacitação de professores.

A obrigatoriedade de se aceitar a matrícula de alunos estrangeiros no período em que a Polícia Federal, ignorando o Estatuto da Criança e do Adolescente, exigia que os diretores de escola denunciassem a matrícula dessas crianças e jovens sem documentos regulares; a instituição de normas para cumprir o preceito constitucional do ensino religioso obrigatório; a possibilidade do uso do nome social por jovens matriculados no sistema educacional do estado de São Paulo.

As orientações para organização e distribuição dos componentes do ensino fundamental e médio no sistema educacional do estado de São Paulo; o estabelecimento de normas para a formação de docentes em nível de especialização, e para o desenvolvimento de atividades com pessoas portadoras de deficiência; o estabelecimento de inúmeras regras de apoio à educação bandeirante durante o longo período pandêmico da covid-19 que nos assolou.

O avanço nos entendimentos da educação à distância e da educação mediada por tecnologias; a disposição sobre o corte etário para matrícula de crianças no ensino fundamental; a fixação de diretrizes para educação profissional técnica de nível médio no sistema de ensino do estado de São Paulo; a regulação sobre as normas relativas ao currículo paulista na educação infantil e ensino fundamental para a rede estadual, para a rede privada e para as redes municipais.

A regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação, inclusive sobre os de Medicina, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo; a disposição sobre as escolas de governo e cursos de especialização "lato sensu"; a atuação firme e na sua prerrogativa constitucional sobre o novo ensino médio no sistema de ensino do estado de São Paulo.

Vale dizer, sem qualquer espírito de etarismo, que esse coroa sessentão é bom mesmo. Finalizo, como toda mensagem discursiva, com um poema que demonstra a resiliência, a obstinação, a galhardia e o espírito paulista, que também é próprio de nós professores e professoras e, antes de tudo, incansáveis educadores que se recriam dia a dia e que compõem este colegiado - quer como conselheiros e conselheiras, quer como pessoal técnico e administrativo.

A poesia é do jurista, jornalista, escritor, poeta, detentor do prêmio Jabuti de 1968 - campineiro, viúvo, professora Maria Helena -, Guilherme de Almeida, intitulada a "Segunda canção do peregrino". Diz, então, o nosso Guilherme de Almeida:

"Vencido, exausto, quase morto, cortei um galho do teu horto e dele fiz o meu bordão. Foi minha vista e foi meu tacto: constantemente foi o pacto que fez comigo a escuridão. Pois nem fantasmas, nem torrentes, nem salteadores, nem serpentes prevaleceram no meu chão.

"Somente os homens, que me viam passar sozinho, riam, riam, não sei por que razão. Mas, certa vez, parei um pouco, e ouvi gritar: '-Aí vem o louco que leva uma árvore na mão!' E, erguendo o olhar, vi folhas, flores, pássaros, frutos, luzes, cores... -Tinha florido o meu bordão."

Rogo a Deus que nos abençoe, e que ele continue a iluminar São Paulo, o Brasil e a educação. Vida longa ao egrégio Conselho Estadual da Educação do estado de São Paulo.

Muitíssimo obrigado, deputadas e deputados estaduais desta honradíssima Casa de Leis.

Muito obrigado. (Palmas.)
O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Obrigado, professor. Bom, depois dessa bela fala e dessa bela poesia, cabe ao secretário a missão de sucedê-lo, suceder ao presidente, no discurso.

Secretário, por gentileza, suas palavras. Muito obrigado pela presença, mais uma vez.

O SR. RENATO FEDER - Boa noite, gente. Vai ser difícil, viu, Lucas, acho que hoje eu não vou conseguir. É uma alegria enorme estar aqui, uma honra. Eu queria fazer várias homenagens, mas não da nominata. Então, assim... Estamos em casa, vários já foram citados várias vezes.

O que eu queria era falar algumas coisas do coração, Lucas. Quando eu recebi o convite eu falei: "Puxa, que legal". E então eu queria fazer a minha contribuição, tivemos aqui alguns conselheiros já, quatro conselheiros contando um pouquinho, e depois do Roque, de uma maneira esplendorosa, com tantas vitórias; o Hubert também repassou momentos cruciais do conselho. Eu queria dividir o coração com vocês realmente falando um pouquinho dos conselheiros que a gente tem hoje.

Então, quanta contribuição, sabe, Lucas. O próprio Roque, uma vida inteira dedicada ao Mackenzie. Uma vida inteira dedicada ao conselho. Ganhando pouco, em geral...
A SRA. MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO - Sem ganhar, não é...

O SR. RENATO FEDER - É... ao conselho, sem ganhar. Mas assim... simbolicamente. E a educação, principalmente a educação pública, ela...

Ninguém está aqui pela remuneração. Isso é importante deixar claro. É uma vocação, uma paixão, e assim, só de pensar em tantas décadas da contribuição do Roque, agora... Assim, sabe, uma história incrível.

No Paula Souza, Laura. Imagina a transformação que você fez, que eu pude acompanhar nesse tempo. Acho que quando você chegou, talvez menos de 50 escolas? E hoje mais de... umas trezentas? Trezentas e sete. Olha isso, Lucas. Olha, o que que é isso, não é? (Palmas.)

Aqui, à minha esquerda, Maria Helena, uma história inteira dedicada, começando na Unicamp, depois à Secretaria Estadual de Educação, foi secretária, contribuiu enormemente. Depois foi para o MEC.

A SRA. MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO - Antes eu fui para o MEC.

O SR. RENATO FEDER - Antes para o MEC, depois secretaria, depois foi para o MEC de novo. Trabalhou ao lado do "Mendoncinha", projetos importantíssimos... Paulo Renato. Depois, presidente do Conselho Nacional, o CNE, Conselho Nacional de Educação. Contribuições incríveis, lá.

Eu lembro, conversando, eu, como secretário, já, e você como presidente do conselho, e a gente pensando em como questões assim, nacionais, da educação, uma contribuição gigantesca.

O Hubert, também. Hubert, como secretário, como Conselheiro, tantas contribuições. Temos aqui, na plateia, da área privada, da área pública, com a Carlota, o Anderson lá no ITA. O João Gualberto, um nome histórico a nós de educação. Cláudio, você com a sua família. A família Kassab... Foi aqui citado, quanta contribuição. O Mauro.

Sabe, Lucas, quando você chama a gente aqui, e todos esses nomes que eu citei e muitos outros que não citei... Muitas vezes a população... A gente faz por amor à causa.

E muita gente da população, mesmo os nossos alunos, não tem ideia de quanto suor, quanto intelecto, quanta energia, quanta dedicação, quanto amor foi colocado em nome dos alunos; seja da educação básica, seja da educação superior.

E você fazendo esse convite, você é mais uma tocha, mais uma luz que esse conselho merece. Então, a gente fica muito feliz em vir aqui, porque sobra dedicação e falta reconhecimento. É normal, não é nem reclamação, mas você joga essa luz.

Então assim, na Casa do povo, na Assembleia, ter esse reconhecimento é muito especial. É mais um passo a tantas Lauras, tantos Roques, que passaram pelo conselho, se dedicaram, deram sua vida por isso aqui.

E, de novo, sobra dedicação, falta reconhecimento, e vem a Assembleia com o Lucas reequilibrar. Então, é muito bonito. É realmente...

Ainda está muito desequilibrado. Mas é um passo, é um passo nesse reconhecimento maravilhoso. Isso é o que eu queria falar de coração, mais algumas coisas. Ao Roque, aos conselheiros, o que sobra? Sobra parceira. Sobra acolhimento. Sobra...

Quando você dá possibilidade de a secretaria poder caminhar junto do conselho. Então, Lucas, a gente lá tem muitos projetos, precisa muito do conselho, e se sente querido pelo conselho, se sente valorizado. Não só eu, mas todo meu time se sente acolhido.

Fizemos muitas coisas, por exemplo, agora, recentemente, falamos da municipalização de escolas do F1. O conselho abraça a causa. É tudo. Educação profissional, como a Laura falou, abraça.

Então, é uma parceira muito grande. Eu vou dedicar a minha vida à educação, como espero. Sou um pouquinho mais jovem, ainda, que a média, não é, Maria Helena? Mas espero, de coração, estar aqui daqui a algumas décadas seguindo os passos de vocês.

Realmente, é uma dedicação. Então, eu espero estar aqui quando o conselho for crescendo em idade e ter, de verdade... Assim, as histórias de vocês me inspiram. Eu lembro quando eu era mais garoto ainda, não tinha feito nem 40 anos, conheci a Maria Helena. "Maria Helena, você pode ser minha mentora, minha coach?"

E ela falou: "Sim". Como hoje é o Roque, como hoje, muitas vezes, é a Laura - com todo o carinho, toda a dedicação -, como todos vocês. Então, é muito especial estar aqui como secretário. Muito obrigado.

E espero estar à altura de tudo o que vocês depositam. Está bom? E, Lucas, o conselho está aniversariando neste ano, mas é a Assembleia que está de parabéns por dar luz a esse conselho maravilhoso que a gente tem.

Muito obrigado, e boa noite. (Palmas.)
O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Obrigado, secretário. Não à toa Deus tem abençoado seu trabalho, porque a sua sensibilidade de fato é impar. O conselho é uma instituição, mas ela é feita de pessoas, e nada mais justo nesta data do que homenagear as pessoas que compõem o conselho. Então, meus parabéns pelas palavras, secretário.

E agora, aproveitando a oportunidade, nós vamos prestar uma singela homenagem a duas pessoas representando o conselho. Eu vou ser muito franco com vocês, nós tivemos um problema com a impressão daquelas placas de metal, então fizemos uma adaptação e depois enviaremos as placas de metal para vocês. Pode trazer aqui para mim, Igor.

Eu fico bem à vontade, viu, gente, esse negócio do protocolo e tudo mais... Eu fico bastante à vontade. Então, nós vamos aqui entregar uma das placas, simbolicamente, ao nosso secretário estadual de Educação, Renato Feder. (Palmas.)

* * *
- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Você vai receber a original depois. Vejam como está adaptado, aqui. A outra placa, que depois a original será enviada, para o professor Roque, como presidente do conselho. (Palmas.)

* * *
- É entregue a homenagem.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Bem, gente, nós vamos nos encaminhar para o final. Está previsto no Cerimonial, agora, que eu faça o uso da palavra para fazer o encerramento.

Mas com muita humildade e muita honestidade diante de uma Mesa tão qualificada e de pessoas, aqui, tão qualificadas, eu sinto que tem muita gente que tem muito mais a agregar na fala final do que eu, um mero deputado estadual, um aprendiz da educação.

Estou cursando um mestrado, agora, no Mackenzie, em Educação e Cultura. Então, gostaria de chamar duas pessoas aqui, à tribuna, de surpresa. A primeira delas, que foi por duas vezes reitor do ITA e presidente da Capes, professor Anderson Correia, se puder falar algumas palavras aqui para nós.

Eu sei que eu te peguei de surpresa, mas o senhor está acostumado. Se o senhor puder subir à tribuna e falar algumas palavras para nós, eu agradeço muito. (Palmas.)

Desculpa, vi, professor, pegar de surpresa, assim.
O SR. ANDERSON CORREIA - Deputado, não foi de surpresa. Um minuto atrás, o lurí mandou um WhatsApp e falou: "O senhor vai falar ali na frente". Então, não foi tão, assim, surpresa.

Brincadeiras à parte, obrigado pela palavra aqui, pela participação aqui nesta homenagem brilhante. Saudar o deputado estadual Lucas Bove, porque é importante ter deputados que pensem na causa da educação. Eu, quando fui presidente da Capes, a gente precisava de apoio no congresso.

Não são muitos os deputados focados nessa área. Tanto a área de educação como ciência e tecnologia carecem de pessoal. Você consegue muito deputado para falar de agronegócio, falar de exportação e outros temas econômicos. Mas o assunto da educação é um...

Então, o senhor aqui, sendo representante, é muito importante. Saudar o secretário estadual Renato Feder também, porque está aí, fazendo um trabalho e levando adiante os projetos da educação; e toda a Mesa.

Eu queria, assim, falar sobre alguns temas. O ITA é um pouquinho mais antigo do que o Conselho Estadual de Educação. Eu tive a honra de ser reitor do ITA por duas vezes, sendo um

dos mais longevos ali. É uma escola focada para a educação tecnológica.

Falando em educação tecnológica, educação técnica e profissional são muito importantes, foi muito bacana o deputado mencionar aqui as escolas profissionais de São Paulo, o Centro Paula Souza com 300 escolas, coisa de 300 mil alunos na área tanto técnica quanto tecnológica.

O Brasil tem 10% dos seus jovens fazendo ensino técnico, 10%. Em outros países, como na Alemanha, na Finlândia, na Inglaterra, os números superam 50, 60, 70%. No Brasil, temos apenas 10% dos jovens fazendo ensino técnico. O País não consegue crescer sem esse incentivo, nós precisamos trabalhar nessa linha.

E um dos principais temas para aumentar a proposta do ensino técnico, além de criar escolas, é claro, além de planejar, além de incentivar, é a educação em Stem. Ou seja, "Science, Technology, Engineering and Mathematics". Ou seja, Ciência, Tecnologia, Matemática e Engenharia. Os jovens precisam saber matemática. As crianças precisam. A educação tem que ser voltada para essa linha.

Por exemplo, na Índia. A Índia foi o primeiro país do mundo a chegar no polo sul da lua. O primeiro país a chegar no polo sul da lua, e o quarto a chegar na lua. Estados Unidos, Rússia, China e Índia. Por que que a Índia conseguiu essa proeza?

E com recursos muito menores do que os da Nasa, de outros países? Porque eles têm a formação voltada para a tecnologia. As crianças da Índia estudam ciência, estudam matemática, estudam tecnologia desde crianças.

O Brasil tem um ITA, que é o Instituto Tecnológico de Aeronáutica. A Índia tem vinte e três. Ambos foram criados no mesmo ano, em 1950. Tanto o ITA quanto a IAT - Indian Institute of Technology. Agora, no ITA a gente está fazendo a duplicação, levando uma unidade para o Ceará, em Fortaleza.

É a primeira unidade do ITA em 70 anos, fora de série. A Índia fez isso 23 vezes, foi multiplicando as escolas. Então, a educação tecnológica, a educação profissional, são importantes, a gente tem que incentivar.

Claro que, assim, a educação geral tem que ser valorizada em todos os sentidos, mas, como aqui, ex-reitor do ITA e, também, devo estar assumindo uma função em breve voltada à questão de pesquisa tecnológica, e isso nas próximas semanas, mas quero valorizar aqui, incentivar, falar aqui do Paula Souza, falar do ITA, falar das universidades que trabalham nessa linha, e educação.

Creseço um pouquinho o ensino técnico no último ano, de um ano para cá. Passamos de 10% para o que, uns 11%, 12 por cento. Então, nos últimos dois anos a educação profissional deu um "saltozinho" de uns 10 por cento. Pelo menos não está abaixoando. Mas tem que crescer muito mais, mas muito mais.

Então, que o ensino aqui do estado de São Paulo possa ser difundido para o resto do País e aumentado aqui também; e valorizar as ações aqui da secretaria, do governo, que está incentivando nessa linha os estudos na área de educação financeira, empreendedorismo. Isso faz parte também do processo de aprimoração e das escolas que foram nessa linha.

Obrigado pela palavra. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Bem, vamos encerrar aqui, então, com chave de ouro. Gostaria de convidar à tribuna o professor da USP, sempre presidente do Conselho Estadual de Educação, João Gualberto de Carvalho Menezes, por gentileza. (Palmas.)

O SR. JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO MENESES - Honrado. Honrado por participar desta reunião tão importante. Quero, em primeiro lugar, saudar a todos os comandantes da nossa Mesa. Amigos, já antigos, e confrades da mesma irmandade, de tudo pela educação. Todos os meus parabéns. A todos os amigos que estão aqui.

Não escrevi discurso, mas se eu fosse chamado, eu diria: "Meus amigos, hoje faz dez anos que comorei, juntamente com todos os amigos de..." Participei de quê? Do Conselho Estadual de Educação, do qual eu era presidente há cinquenta. Há mais de dez anos. Então, nós estamos falando o seguinte.

Sinto-me muito contente, porque eu vejo que no estado de São Paulo e no Brasil existem educadores que tratam do problema educacional. E aqui nós temos um exemplo.

Cada um é um exemplo, cada uma constitui. E o que nós fizemos quando estávamos comemorando os 50 anos do Conselho Estadual de Educação. Conselho Estadual de Educação do qual eu fui, por quase dez anos, ou mais de dez anos, membro do conselho, que eu fui presidente do conselho em dois mandatos também.

E representamos o Conselho Estadual de Educação. Apresentamos para o Brasil e para o mundo. Estivemos presentes. E os temas que estão vivendo, eles são necessários para dar ao País, para dar ao Brasil, membro, mostrando o que se deve fazer. Eu fui professor primário, fui professor secundário, fui diretor de escola, superior. Fiz a minha vida toda sempre presente com amigos, com colegas.

Fui professor da USP, no Departamento de Administração e Economia da Educação, e sempre achei que aquela atividade era muito importante para o nosso trabalho no Brasil e no mundo.

E obrigado a todos que também estão na educação brasileira.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Bem, meus amigos, só para cumprir o protocolo, aqui. Agradecer, novamente, a presença de todos. É muito bacana ver tanta gente competente assim junta. Tanta gente competente assim unida pela educação.

Portanto, esgotado o objeto da presente sessão, agradeço novamente às autoridades, à minha equipe, aos funcionários do serviço de som, de taquígrafia, de fotografia, do serviço de atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa da Casa, da TV Alesp e das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.
Parabéns ao Conselho Estadual de Educação. (Palmas.)

* * *
- Encerra-se a sessão às 20 horas e 41 minutos.
* * *

5 DE MARÇO DE 2024
19ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: THAINARA FARIA, REIS, PAULO MANSUR, SIMÃO PEDRO, CAPITÃO TELHADA, PAULO FIORILO, EDUARDO SUPLYCY, GILMACI SANTOS e ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

- PEQUENO EXPEDIENTE
- 1 - THAINARA FARIA
- Assume a Presidência e abre a sessão.
- 2 - REIS
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 3 - PRESIDENTE THAINARA FARIA
- Endossa o pronunciamento do deputado Reis.
- 4 - REIS
- Assume a Presidência.
- 5 - THAINARA FARIA
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 6 - SIMÃO PEDRO
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 7 - PAULO MANSUR
- Assume a Presidência.
- 8 - CAPITÃO TELHADA
- Por inscrição, faz pronunciamento.

- 9 - SIMÃO PEDRO
- Assume a Presidência.
- 10 - VITÃO DO CACHORRÃO
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 11 - CAPITÃO TELHADA
- Assume a Presidência.
- 12 - PAULO MANSUR
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 13 - EDUARDO SUPLYCY
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 14 - PAULO FIORILO
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 15 - EDUARDO SUPLYCY
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 16 - PAULO FIORILO
- Assume a Presidência.
- GRANDE EXPEDIENTE
- 17 - EDUARDO SUPLYCY
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 18 - PRESIDENTE PAULO FIORILO
- Parabeniza o deputado Eduardo Suplycy por sua atuação parlamentar.
- 19 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
- Por inscrição, faz pronunciamento.
- 20 - EDUARDO SUPLYCY
- Assume a Presidência.
- 21 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
- Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças, até as 16 horas e 30 minutos.
- 22 - PRESIDENTE EDUARDO SUPLYCY
- Deferredo o pedido e suspende a sessão às 15h22min.

ORDEM DO DIA

- 23 - GILMACI SANTOS
- Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min. Coloca em votação e declara aprovados, separadamente, os requerimentos de constituição de comissão de representação da deputada Andréa Werner, com a finalidade de "participar de reunião no Ministério da Educação para discutir a resolução do Conselho Nacional de Educação referente ao atendimento ao estudante com Transtorno do Espectro Autista, a realizar-se em 06/03, em Brasília"; da deputada Maria Lúcia Amary, com a finalidade de "participar do 66º Congresso Estadual de Municípios, a realizar-se entre os dias 11 e 15/03, em Campos do Jordão"; e do deputado Luiz Fernando, com a finalidade de "participar de reunião com a diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para tratar de investimentos para a indústria do estado de São Paulo e para o próprio estado, a realizar-se em 05/03, na cidade do Rio de Janeiro". Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de urgência ao PL 1473/23.
- 24 - PAULO FIORILO
- Para comunicação, faz pronunciamento.
- 25 - BRUNA FURLAN
- Para comunicação, faz pronunciamento.
- 26 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
- Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
- 27 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
- Deferredo o pedido. Convoca reuniões conjuntas das comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e de Finanças, Orçamento e Planejamento; de Constituição, Justiça e Redação, de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários e de Finanças, Orçamento e Planejamento; e de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a serem realizadas hoje, às 17 horas e 15 minutos. Suspende a sessão às 16h39min.
- 28 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
- Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h31min.
- 29 - PAULO FIORILO
- Solicita a suspensão da sessão por 20 minutos, por acordo de lideranças.
- 30 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
- Deferredo o pedido. Convoca reuniões conjuntas das comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e de Finanças, Orçamento e Planejamento; de Constituição, Justiça e Redação, de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários e de Finanças, Orçamento e Planejamento; e de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a serem realizadas hoje, às 17 horas e 35 minutos. Suspende a sessão às 17h33min, reabrindo-a às 18h03min. Convoca uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão.
- 31 - PAULO FIORILO
- Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
- 32 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
- Deferredo o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 06/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 18 horas e 15 minutos. Levanta a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Thainara Faria.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
A SRA. PRESIDENTE - THAINARA FARIA - PT - MUITÍSSIMO boa tarde, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, servidores, policiais, a todos que nos acompanham pela TV Alesp, muito boa tarde para o estado de São Paulo.

Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Vamos passar à lista de oradores inscritos nesta tarde, 5 de março. Sr. Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Sr. Deputado Reis. Tem o nome deputado do tempo regimental de cinco minutos para o uso da palavra.

O SR. REIS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Eu estava aqui na fila para poder fazer o uso da palavra. Cumprimentar a deputada Thainara, que preside os trabalhos na data de hoje, o público presente, os integrantes da Polícia Militar, da Polícia Civil, o nosso comandante, coronel Tofanelli, que está nos prestigiando, os integrantes da Polícia Penal, da Polícia Técnico-Científica, os funcionários desta Casa, e todos aqueles e aquelas que sempre estão nos acompanhando pela Rede Alesp.

Eu quero fazer uma cobrança, na data de hoje, à Secretaria de Segurança Pública, ao governador do Estado de São Paulo, ao delegado-geral da Polícia. Porque está em discussão.

Porque está em discussão na Polícia do Estado de São Paulo, a Polícia Civil, a Lei Orgânica Nacional, que trata da reestruturação dos quadros da Polícia Civil. No "Diário Oficial" do dia 23 de novembro de 2023, houve uma portaria publicada, a Portaria nº 28, que criou um GT, um grupo de trabalho responsável pela elaboração do projeto de lei complementar para a nova Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Nesse grupo de trabalho, saíram publicados apenas os delegados de polícia. Não tem um funcionário, não tem um investigador, não tem um escrivão, não tem um agente, não tem um perito, um papiloscopista. Não, tudo bem, o povo até fala que quem é dono da polícia são os delegados, não é?

Mas a polícia é um conjunto, não são só os delegados de polícia. Os delegados de polícia são os dirigentes, mas tem